



Um dos principais corredores de circulação de veículos da Região Metropolitana começou a ganhar uma cara nova. A Prefeitura de Olinda deu início às obras de requalificação do asfalto da II Perimetral Norte, beneficiando moradores e atendendo a um fluxo médio de 50 mil veículos por dia. A intervenção teve início nesta segunda-feira (13.02), compreendendo o trecho de cerca de 500 metros, considerado o mais crítico, na altura do Aterro Sanitário de Aguazinha. Os serviços também incluem sinalização, iluminação, construção de canaletas e a devolução das calçadas para os pedestres. A população aprovou a iniciativa, que deve ser finalizada em um prazo de cerca de 90 dias.

Em uma ação conjunta, envolvendo diversas secretarias, o trabalho contará com investimentos da ordem de R\$ 700 mil, já assegurados pela gestão municipal. O compromisso também inclui a retirada das sucatas abandonadas de veículos, ao longo de 5km de extensão, atendendo a uma antiga reivindicação de moradores. De acordo com o secretário de Serviços Públicos, Evandro Avelar, as ações estão sendo tratadas como prioridade. “São melhorias aguardadas com muita expectativa pela população, penalizadas por

um caminho sempre marcado por poeira e muitos buracos. Fazem parte de um conjunto de obras, com foco na mobilidade, que agora sairão do papel”, assegurou.

Além do recapeamento, parte da Perimetral vai ganhar elevação do nível do asfalto, com a adoção de materiais de primeira linha. Por se tratar de uma via que serve de elo para as cidades vizinhas, Recife e Paulista, a Prefeitura de Olinda não vai realizar interdição no tráfego. Com a intensificação dos trabalhos, agentes de trânsito vão orientar os motoristas. O corredor receberá, pela primeira vez, sinalização vertical, com a instalação de placas de orientação, assim como indicativos horizontais, focando na segurança também da travessia de adultos e crianças.

No percurso será feita a substituição das atuais lâmpadas por modelos que utilizam vapor metálico. “São peças mais econômicas e ainda proporcionam maior visibilidade aos condutores”, explicou Evandro Avelar. A proposta é de integrar o percurso com a execução do projeto da Via Metropolitana Norte, a cargo do Governo do Estado. A dona de casa Elizete Mendes, 54, mora no bairro há 30 anos e espera, com ansiedade pela conclusão. “Vai melhorar bastante a qualidade de vida da gente”, opinou. A visão é compartilhada pelo serralheiro José Machado, 47, que possui um comércio na via. “Já cheguei a perder clientes pelas condições ruins da pista”, lamentou.